

Caberá a Sarney

Se confirmado o longo impedimento do presidente eleito Tancredo Neves, o presidente em exercício José Sarney deverá, o mais breve possível, enviar ao Congresso proposta de emenda constitucional convocando eleições para a Assembleia Constituinte a 15 de novembro de 1986. Foi o que informaram, ontem, em Brasília, os líderes governistas Fernando Henrique Cardoso e Pimenta da Veiga.

O deputado Pimenta da Veiga — que ontem almoçou com o ministro-chefe da Casa Civil, José Hugo Castello Branco — disse também que os deputados e senadores eleitos no próximo ano seriam investidos de poderes constituintes. Após o término da missão específica — discutir e aprovar a nova Constituição — haveria o desdobramento natural, com o bicameralismo — Câmara e Senado.

Pimenta e Fernando Henrique Cardoso acreditam que a nomeação da comissão constitucional, que será presidida pelo jurista Afonso Arinos, deverá aguardar mais um tempo, devido ao estado de saúde de Tancredo Neves. Pimenta da Veiga acredita que nos trabalhos da Constituinte haveria períodos especiais — pela manhã, possivelmente — para a atuação parlamentar, no exame de projetos de lei ordinária.

Quanto à situação os senadores eleitos a 15 de novembro de 1982 — 23 senadores com mandato até 31 de janeiro de 1990 — o deputado Pimenta da Veiga informou que há quatro alternativas: a 15 de novembro do próximo ano o eleitor teria que confirmá-los, considerando-os também constituintes; a Assembleia Constituinte aprovaria uma resolução, considerando esse grupo também Constituinte; os 23 senadores eleitos em 82 só teriam apenas funções de legisladores ordinários; ou não participariam da Constituinte.

Diretas

O presidente e os líderes do PMDB, no Congresso, reafirmaram, ontem, em Brasília, a decisão de cumprir o calendário político-

institucional, a começar pela realização, a 15 de novembro deste ano, de eleições diretas de prefeitos das capitais, estâncias hidrominerais e municípios considerados de interesse da segurança nacional.

Uma prova de que o PMDB não abre mão do pleito municipal direto, ainda em 1985 a atitude de Ulysses Guimarães: presidindo a sessão da Câmara, 4ª feira, ele revelou desagrado às críticas do PTB e do PFL e declarações atribuídas ao coragem de votar no plenário conadiamento das eleições de prefeitos para 86. Ulysses, discretamente, da presidência, pediu ao vice-líder do PMDB, Henrique Alves, para levar no plenário um recado ao líder em exercício, deputado Walmor Giavarina — o partido tem compromisso público com as eleições municipais deste ano. Recado recebido e atendido.

Ontem, o presidente da Câmara e do PMDB reafirmou a posição do PMDB, observando que não ouviu ninguém da Frente Liberal, nem dos demais partidos, manifestações contrárias à realização do pleito. O líder do governo no Congresso, senador Fernando Henrique Cardoso, comentou: "Quero ver qual o deputado ou senador que terá a coragem de votar no plenário contra a realização de eleições para prefeitos das capitais".

Os líderes Humberto Lucena e Pimenta da Veiga também asseguraram a realização do pleito.

Condicionante

O PDS condicionará o seu apoio à emenda constitucional produzida pela Comissão Interpartidária para Reforma Eleitoral e Partidária à aprovação, pelo Congresso, da redução do mandato presidencial de seis para quatro anos e à fixação, no texto da Constituição, de eleições diretas para o próximo presidente da República.

A informação foi prestada ontem pelo relator geral da Comissão Interpartidária, deputado João Gilberto (PMDB/RS), que teve conhecimento dessas condições, através do líder do PDS, na Câmara, deputado Prisco Vianna.

Política

Assessores

Jornal do Brasil

Convocar Constituinte